

Quem é esse Cristo de quem Paulo está falando?

Category: Bíblicos

14/08/2026



Tudo começou com uma pergunta muito simples.

Estávamos lendo a carta de Paulo aos Colossenses, sem pressa, quando surgiu a pergunta:

Quem é esse Cristo de quem Paulo está falando?

A pergunta parece fácil.

Mas talvez não seja.

Estamos tão acostumados a ler a Bíblia dividida em capítulos, versículos, títulos e subtítulos que muitas vezes deixamos de perceber uma coisa muito simples:

Paulo não escreveu versículos.

Paulo escreveu cartas.

E, quando retiramos as divisões e simplesmente lemos a carta, algumas palavras começam a adquirir uma dimensão diferente.

O Filho amado

Em Colossenses, Paulo fala de Deus, o Pai.

Depois fala de seu Filho amado.

E diz que esse Filho é a imagem do Deus invisível.

Que nele foram criadas todas as coisas.

Que todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele.

Que ele é antes de todas as coisas.

Que nele tudo subsiste.

Que ele é a cabeça do corpo.

Que foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude.

E que, por meio dele, Deus reconciliasse consigo todas as coisas.

Então Paulo começa a falar de um mistério.

Um mistério que esteve oculto durante épocas e gerações.

Mas que agora foi revelado.

E finalmente diz:

Cristo em vocês, a esperança da glória.

Talvez seja melhor não passar rapidamente por essa frase.

Cristo em vocês.

Não é uma frase isolada

Quando começamos a percorrer outras cartas de Paulo, algo surpreendente aconteceu.

Em Gálatas:

Cristo vive em mim.

E:

Cristo seja formado em vocês.

Em Romanos:

Cristo está em vocês.

Em outra carta aos coríntios:

Jesus Cristo está em vocês.

E Paulo fala repetidamente do Espírito de Deus habitando em nós.

Então percebemos que “**Cristo em vocês**” não é uma expressão ocasional de Colossenses.

Ela pertence a um pensamento que atravessa as cartas.

Em Cristo — e Cristo em nós

Outra coisa começou a aparecer.

Paulo não fala apenas:

Cristo em vocês.

Ele fala repetidamente:

Vocês em Cristo.

Em Cristo.

Com Cristo.

Cristo em vocês.

Vocês nele.

Até que Colossenses traz uma afirmação extraordinária:

Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e, por estarem nele, vocês receberam a plenitude.

Há dois detalhes que facilmente passam despercebidos.

Paulo não escreveu:

“Em Cristo *habitou* toda a plenitude.”

Ele escreveu:

Habita.

E não escreveu:

“Vocês *receberão* a plenitude.”

Mas:

Vocês receberam a plenitude.

Toda a plenitude:

nele.

E vocês:

nele.

Metamorfose

Em Romanos, Paulo pede que apresentemos nossos corpos a Deus e diz:

Sejam transformados pela renovação da mente.

A palavra usada por Paulo pertence à família da palavra que conhecemos como **metamorfose**.

Isso muda bastante a maneira de olhar para a passagem.

Metamorfose não é simplesmente uma lagarta aprendendo a comportar-se como uma borboleta.

É transformação.

A lagarta não observa a borboleta e se esforça para imitá-la.

Ela também não fabrica suas próprias asas.

Há uma transformação.

E em outra carta Paulo utiliza novamente essa mesma palavra ao dizer que:

somos transformados segundo a mesma imagem, de glória em glória.

E relaciona essa transformação ao:

Senhor, o Espírito.

Então Gálatas acrescenta:

Cristo formado em vocês.

Filipenses:

Deus é quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar.

Tessalonicenses:

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente.

E imediatamente:

Aquele que os chama é fiel, e fará isso.

Pouco a pouco, uma diferença começou a aparecer.

Talvez a vida descrita por Paulo não seja fundamentalmente um esforço para imitar exteriormente Cristo.

Talvez seja algo muito mais profundo:

Cristo sendo formado em nós.

E o fruto?

Isso também muda a leitura de outra expressão conhecida de Paulo:

fruto do Espírito.

Fruto não é fabricado pelo galho.

O galho permanece ligado à fonte da vida — e o fruto aparece.

Talvez por isso Paulo não diga:

“Produzam o Espírito.”

Ele diz algo muito mais simples:

Não apaguem o Espírito.

E essa pequena frase fica ainda mais bonita quando lemos o que vem imediatamente antes, sem a separação dos versículos:

Alegrem-se sempre.

Orem continuamente.

Deem graças em todas as circunstâncias.

Esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

Não apaguem o Espírito.

Não:

“acendam”.

Não:

“produzam”.

Mas:

não apaguem.

Deleite-se no Senhor

Nesse ponto, uma antiga frase do Salmo ganha uma beleza especial:

Deleite-se no Senhor.

E Paulo escreve:

Alegrem-se sempre no Senhor.

E, em outra carta:

O Reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

Talvez seja importante distinguir essa alegria de simples felicidade.

Felicidade costuma acompanhar circunstâncias favoráveis.

Mas Paulo conheceu sofrimento, prisão, rejeição, fraqueza e lágrimas — e ainda assim falou de alegria.

Não simplesmente alegria nas circunstâncias.

Alegria no Senhor.

A circunstância pode mudar.

A fonte da alegria permanece.

Por isso também:

Deem graças em todas as circunstâncias.

Não necessariamente *pelas* circunstâncias.

Mas:

em todas elas.

Quem realiza a transformação?

Depois de percorrer as cartas, essa talvez tenha sido uma das coisas que mais chamaram nossa atenção.

Paulo escreve:

Deus começou a boa obra em vocês.

Deus completará essa obra.

Deus opera em vocês o querer e o realizar.

O Espírito habita em vocês.

O fruto é do Espírito.

Cristo é formado em vocês.

Somos transformados.

Deus os santifique inteiramente.

E:

Ele fará isso.

Há participação humana.

Paulo fala de apresentar o corpo, permanecer, confiar, examinar, reter o que é bom e caminhar segundo o Espírito.

Mas a fonte da transformação permanece:

Deus.

Talvez por isso uma síntese tão simples seja possível:

Deleite-se no Senhor.

Confie nele.

Permaneça.

Não apague o Espírito.

Ele agirá.

E afinal, quem é Cristo?

Depois de percorrer as cartas, a pergunta inicial ficou ainda maior.

Paulo fala de:

Jesus Cristo.

Cristo Jesus.

Jesus, o Filho de Deus.

Jesus Cristo, o Senhor.

Mas também diz:

Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.

Falando da história de Israel:

A rocha era Cristo.

E também:

Cristo vive em mim.

Cristo em vocês.

Cristo formado em vocês.

Vocês são o corpo de Cristo.

E, falando de um corpo com muitos membros:

Assim também é Cristo.

Até chegar à extraordinária afirmação:

Cristo é tudo e está em todos.

Talvez, portanto, responder simplesmente:

“Cristo é Jesus”

não esteja errado.

Mas talvez seja uma resposta pequena demais para tudo aquilo que Paulo está dizendo.

Porque o mesmo Paulo que anuncia Jesus Cristo crucificado anuncia também:

Cristo em vocês.

E chama isso de:

mistério.

Um mistério que esteve oculto durante épocas e gerações.

Mas:

agora revelado.

Talvez não seja necessário explicar o mistério

Talvez seja melhor permanecer algum tempo diante dele.

Sem tentar encaixá-lo imediatamente numa doutrina.

Sem tentar resolvê-lo depressa.

Sem transformar novamente as cartas em uma coleção de versículos.

Apenas ouvindo Paulo:

Cristo em vocês, a esperança da glória.

E talvez deixando uma pergunta conosco:

Quem é esse Cristo de quem Paulo está falando?

Textos que acompanharam esta reflexão

Colossenses 1-3

Gálatas 1-5

Romanos 5-12

1 Coríntios 1-15

2 Coríntios 3-5 e 13

Filipenses 1-4

1 Tessalonicenses 1-5

2 Tessalonicenses 1-3

Salmo 37

Nesta reflexão, as referências foram deixadas para o final de propósito.

A proposta é permitir que as frases sejam primeiro ouvidas dentro do movimento das cartas, antes de serem novamente localizadas em capítulos e versículos.

Nota sobre a leitura

Este texto nasceu da leitura contínua das cartas de Paulo, procurando preservar as palavras que ele utiliza — Cristo, Jesus, Filho, Senhor e Espírito — sem substituí-las antecipadamente umas pelas outras. As referências foram reunidas ao final para que a leitura possa conservar, tanto quanto possível, o movimento original das cartas.